
CICLO DE CONFERÊNCIAS **2018**

RUMO AO NORTE HOSPITALAR



UMA PARCERIA **CHULN | APAH**

19 DE MARÇO

DESAFIOS DA INOVAÇÃO
E SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO

17 DE SETEMBRO

SANTA MARIA GREEN HOSPITAL:
O FUTURO É HOJE

22 DE OUTUBRO

SEGURANÇA EM MEIO HOSPITALAR



Dr. Carlos das Neves Martins
Presidente do Conselho de Administração

CICLO DE CONFERÊNCIAS INOVADOR

Normalmente o dia de trabalho numa instituição de saúde, sobretudo com a missão e casuística como é o nosso caso, absorve a sua administração, e outros dirigentes intermédios, na procura constante da resolução ou, às vezes, na minimização dos problemas que, diariamente, surgem inopinadamente e obrigam toda a estrutura dirigente a actuar muitas vezes por reação e não, como procuramos, por antecipação. Este consumo de horas de trabalho, ao qual não se consegue escapar, sobrevive debaixo das múltiplas e complexas variáveis da exigente gestão, sobretudo numa instituição hospitalar universitária e com enormes responsabilidades também externas.

Na minha responsabilidade de Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte (CHULN), procuro, e felizmente tenho conseguido, ter tempo para motivar e envolver os dirigentes e os profissionais, em temas de pertinência atual, intrínsecos a esta instituição, levando-os à sua divulgação intra e extramuros e permitindo o seu debate, consciente da sua enorme importância, mérito e inovação.

O desafio que fizemos no início deste ano à Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH), desde logo pela sintonia de inconformismo e ambição permanente de fazer mais e melhor pelo SNS, mas também pelo papel determinante que esta prestigiada associação, com maior enfoque para a área hospitalar, executa no desenvolvimento do seu trabalho sinérgico com os múltiplos conselhos de administração hospitalares, em geral e nos seus objetivos de cumprimento, se possível, de superação, dos programas de contratualização externo e interno.

A anuência imediata da APAH ao nosso desafio, criou uma parceria intitulada "Ciclo de Conferências CHULN/APAH 2018: Rumo ao Norte Hospitalar". Três Conferências e três temas cruciais foram, então, decididos abordar: (1) Desafios da Inovação e Segurança da Informação, (2) Santa Maria Green Hospital: O Futuro é Hoje e (3) Segurança em Meio Hospitalar. Convido-vos agora a ler com maior pormenor os conteúdos resumidos destas três Conferências, que estão nesta brochura devidamente tratados, permitindo-me, apenas, realçar de cada uma daquelas e sob o meu critério de apreciação, pontos marcantes de grande mudança, clara inovação e perspectiva estratégica de gestão.

Na primeira Conferência "Desafios da Inovação e Segurança da Informação", realço a ameaça dos ciberataques nos sistemas informáticos de saúde de todo o mundo, o seu impac-

to e recomendações. Com o avanço da tecnologia no meio hospitalar é imprescindível adotar medidas técnicas defensivas, mas também consciencializar e capacitar colaboradores e cidadãos com competências de cibersegurança. E noutra perspetiva a tele saúde em diferentes vertentes, a telemonitorização de doentes e a telereabilitação de pacientes, onde estamos a apostar em parcerias externas e inovadoras ao serviço do doente e sua família.

Na segunda Conferência "Santa Maria Green Hospital: O Futuro é Hoje", sublinho o pilar da inovação e da liderança nacional ao nível das boas práticas em meio hospitalar de economia de escala, recurso a energias limpas e renováveis, a sustentabilidade ambiental. Tendo sido relevante ouvir de um membro do Governo que este projeto global do Hospital de Santa Maria vem reforçar o apoio e o compromisso do Governo, por parte de uma das maiores instituições do país e que vai ao encontro do cumprimento das ambiciosas metas assumidas pelo Estado Português com a sua adesão ao Acordo de Paris para as Alterações Climáticas.

Por último, a terceira Conferência "Segurança em Meio Hospitalar", centrou-se na segurança, enquanto preocupação dos responsáveis da instituição, pelo que a sua organização teve como propósito a sensibilização e o reforço da necessidade de profissionalismo no planeamento, condução e avaliação da segurança global da instituição, dos seus profissionais e doentes e da população geral que a frequenta e serve. A exibição desses planos internos e externos de segurança e relato dos respetivos simulacros de treino e de aprimoramento da experiência perante a catástrofe culminaram com a justificação e mérito do tema, também na preservação da vida humana, do meio ambiente e do património.

Orgulho-me pois pela realização deste inovador Ciclo de Conferências CHULN/APAH: Rumo ao Norte Hospitalar, assim como de todos os profissionais desta instituição que se envolveram na sua organização e a quem, na impossibilidade de me dirigir a cada um deles, me sinto credor de uma palavra de forte agradecimento pelo êxito daquele mesmo.

Por fim, a merecida palavra pública de agradecimento à Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares, na pessoa do seu Presidente, Dr. Alexandre Lourenço, pela fantástica parceria e por ter aceite este desafio, reconhecimento que lhe renovo e que gostaria de ver continuado no tempo futuro, noutra ciclo de ímpares momentos de partilha de saber e de reflexão aberta, recebendo o CHULN de novo todo o prestígio e experiência da APAH. ●



Alexandre Lourenço
Presidente da APAH

SOMOS #APAH

A evolução demográfica, o conseqüente envelhecimento da população, a transformação digital da sociedade, as fortes restrições orçamentais dos últimos anos... Estes são apenas alguns exemplos de uma longa lista de desafios com os quais o sistema de saúde se depara atualmente. Desafios que exigem respostas diferentes, inovadoras e focadas em dois pontos fundamentais: a sustentabilidade e a prestação de cuidados de qualidade.

A gestão de serviços de saúde encontra-se em constante evolução e é preciso reconhecer que as Instituições de Saúde em Portugal têm revelado uma extraordinária capacidade de se reinventarem e de se adaptarem, inovando na prestação de melhores cuidados de saúde aos utentes, da forma mais eficiente possível.

Temos consciência de que frequentemente os desafios são comuns às várias unidades de saúde e que existem boas práticas com resultados comprovados. Projetos que procuram superar limites, que revelam ser verdadeiros casos de sucesso com ganhos relevantes para os doentes. São, muitas vezes, ideias aparentemente simples, fáceis de adaptar, que exigem pouco ou nenhum investimento financeiro, mas que geram um elevado retorno quer para a sustentabilidade do SNS, quer para o bem-estar dos doentes e das suas famílias.

No reconhecimento desta realidade, aceitámos o desafio do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, na pessoa do Presidente do Conselho de Administração, Dr. Carlos Martins, para sermos parceiros de um ciclo de conferências cujo objetivo maior foi promover a discussão de temas atuais da gestão hospitalar com vista a apontar caminhos para o desenvolvimento das unidades de saúde. Em 2018, e "Rumo ao Norte Hospitalar" debatemos em conjunto boas práticas e projetos pioneiros relacionados com os sistemas de informação e telemonitorização de doentes, com a importância da preservação do meio ambiente e da gestão energética, e com a gestão do risco e segurança do doente.

Está no DNA da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares contribuir como agente ativo para a excelência na prestação de cuidados de saúde ao cidadão, pelo que iniciativas como esta, dinamizadoras de um rumo de mudança, serão sempre merecedoras do nosso apoio, a bem do lema: Melhor gestão, mais SNS. ●



14H00 Abertura

Dr. Carlos das Neves Martins | *Presidente do Conselho de Administração do CHLN*
 Dr. Alexandre Lourenço | *Presidente da Direção da APAH*

14H15 Conferência inaugural “Os desafios da cibersegurança no meio hospitalar”

Isabel Batista | *Centro Nacional de Cibersegurança*

14H45 Casos CHLN “A inovação ao serviço da qualidade e da segurança”

Moderadora: Teresa Magalhães | *CHLN*
 Comentadora: Isabel Baptista | *Centro Nacional de Cibersegurança*
 Avaliação de satisfação de utilizadores - Celeste Barreto | *CHLN*
 Telemonitorização do doente com ICC - Dulce Brito | *CHLN*
 Telereabilitação no doente com DPOC - Cristina Bárbara | *CHLN*
 Teleconsulta e Processo Clínico Paper Free - Luís Salavisa | *CHLN*

16H00 Intervalo para Café

16H15 Conferência “A inovação nos dispositivos médicos e os desafios da Segurança de dados”

José Tribolet | *IST/IINESC*

16H45 Moderador: Fausto Pinto | FMUL

Comentadores: José Tribolet | *IST/IINESC*
 Pedro Almeida | *IBEB/FC/UL*
 Paulo Borges | *SeguraTI*
 João Valente Cordeiro | *ENSP/UNL*

17H30 Sessão de Encerramento

Adalberto Campos Fernandes

CICLO DE CONFERÊNCIAS "RUMO AO NORTE HOSPITALAR"



O Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, EPE (CHULN), e a Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH), em parceria, promoveram um ciclo de conferências com o lema *Rumo ao Norte Hospitalar*. Tendo como objetivo a discussão de temas atuais da gestão hospitalar, no âmbito dos sistemas de informação, da gestão energética e ambiente, e da segurança do doente, e visando a promoção do envolvimento e, conseqüente, desenvolvimento das unidades de saúde. A 1ª Conferência “*Desafios da Inovação e Segurança da Informação*” teve lugar no dia 19 de Março de 2018 e contou com a presença de diversas individualidades que apresentaram um conteúdo enriquecedor e esclarecedor da crescente utilização de meios tecnológicos na área da saúde. A conferência iniciou-se com os discursos dos Senhores Presidentes do CHLN e da APAH, Dr. Carlos

Martins e Dr. Alexandre Lourenço, nos quais destacam a relevância da parceria, na perspetiva da inovação do setor público da saúde. A apresentação inaugural da conferência coube ao Centro Nacional de Cibersegurança, pela Dra. Isabel Batista, com o tema *Os Desafios da Cibersegurança no Meio Hospitalar*, na qual demonstrou exemplos de ciberataques nos sistemas informáticos de saúde de todo o mundo, o seu impacto e recomendações. Com o avanço da tecnologia no meio hospitalar é imprescindível adotar medidas técnicas defensivas, mas também consciencializar e capacitar colaboradores e cidadãos com competências de Cibersegurança. A sessão seguiu com a moderação da Dra. Teresa Magalhães, Administradora Hospitalar no CHLN, que destacou a Inovação ao Serviço da Qualidade e da Segurança, e em que apresentou diversos casos do CHLN. O primeiro foi exposto pela Prof.ª Dra. Celeste Barreto, Diretora do Serviço de Pediatria ▶



Médica do CHLN, com foco na avaliação de satisfação de utilizadores, e no qual apresentou o cidadão como centro do sistema de saúde. Apresentou as várias fases do processo de certificação do Departamento de Pediatria do CHLN, com enfoque no grau de satisfação do utente e respetivos métodos de avaliação.

O segundo caso foi exposto pela Prof.^a Dra. Dulce Brito, médica cardiologista do CHLN, e em que demonstra a relevância da telemonitorização do doente com insuficiência cardíaca crónica. Apresenta a prevalência na insuficiência cardíaca, a fases de evolução da doença e o peso dos custos associados à prestação de cuidados médicos. Apresentou os resultados positivos na implementação do programa de telemonitorização dos insuficientes cardíacos, concluindo ser, seguramente, uma mais-valia na gestão da doença.

O terceiro caso foi apresentado pela Prof.^a Dra. Cristina Bárbara, defendendo a telereabilitação em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC). O programa permite uma avaliação/controlo clínico do doente no seu domicílio, pelos vários profissionais de saúde (médico, fisioterapeuta, enfermeiro, etc.), e o que torna possível e seguro a realização de exercício físico, com benefício na diminuição dos sintomas da doença, mesmo nos casos mais graves.

O último caso foi apresentado pelo Eng.^o Luís Salavisa, Diretor do Serviço de Sistemas de Informação



do CHLN, e no qual destacou a realização de teleconsultas, pela acessibilidade e disponibilidade, com a conseqüente melhoria dos tempos de resposta. Apresentou ainda os desafios do CHLN na gestão do Arquivo Clínico e as vantagens da transformação digital, centralizando todo o processo numa única plataforma, disponível 24horas/dia, 365dias/ano, garantindo o cumprimento das atuais normas de proteção de dados.

Após pausa de *coffee-break*, retomou a conferência o Prof. José Tribolet, Professor no Departamento de Engenharia Informática do Instituto Superior Técnico, com o tema *A Inovação nos Dispositivos Médicos e os Desafios da Segurança de Dados*. Alertou para a facilidade atual de existirem ciberataques em Portugal, e para a necessidade de nos prevenirmos destas situações. Salientou a necessidade de implementação de uma arquitetura de segurança dos sistemas de saúde nacionais, assegurando um elevado nível de confidencialidade e capacidade de controlo de acessos abusivos a informação sobre a saúde dos utentes. Esta primeira conferência terminou com o discurso do Senhor Ministro da Saúde, Prof. Dr. Adalberto Campos Fernandes, que elogiou a iniciativa do CHLN e da APAH, defendendo a ideia de um mundo mais equitativo, destacando ainda alguns temas que também devem ser discutidos, como a gestão de risco, a falta de interoperabilidade nos sistemas hospitalares e a literacia em saúde. ●





14H00 Abertura do Secretariado

14H30 Sessão de Abertura

Dr. Carlos das Neves Martins | *Presidente do Conselho de Administração do CHLN*
Eng.º Carlos Martins | *Sua Excelência o Secretário de Estado do Ambiente*

15H00 1.º Painel | O projeto “Santa Maria Green Hospital”

Moderadora: Dra. Ana Filipa Nunes | *Jornalista*

Equipa do “Santa Maria Green Hospital”:

Eng.º Carlos Duarte | *Gestor Local de Energia e Carbono*

Eng.º Luis Salavisa | *Diretor do Serviço de Sistemas de Informação*

Enf.º José Esteves | *Assessor do Presidente do Conselho de Administração do CHLN para o “Green Hospital”*

16H00 Intervalo para Café

16H15 2.º Painel | “A Eficiência Energética”

Moderador: Eng.º Nuno Jorge | *Diretor do Serviço de Instalações e Equipamentos do “Green Hospital”*

Eng.ª Gorete Soares | *ADENE – Agência para a Energia*

Responsável pela Unidade de Missão Eco.AP

Eng.º Carlos Branco | *Ordem dos Engenheiros*

Eng.º Fernando Martins | *Direção Geral Energia e Geologia*

Diretor de Serviços de Sustentabilidade Energética

17H15 3.º Painel | “A Sustentabilidade Ambiental”

Moderador: Eng.º Nelson Baltazar | *Assessor do Presidente do C. A.*

Eng.ª Mercês Ferreira | *Agência Portuguesa do Ambiente | Vogal do Conselho Diretivo*

Prof.ª Amparo Sereno | *Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos*

Vice-Presidente da Comissão Diretiva

Dra. Judite Leal | *Valorsul | Departamento de Comunicação*

18H15 Sessão de Encerramento

Dr. Alexandre Lourenço | *Presidente da Direção da APAH*

Dra. Rosa Valente de Matos | *Sua Excelência a Secretária de Estado da Saúde*

CONFERÊNCIA "SANTA MARIA GREEN HOSPITAL: O FUTURO É HOJE"



Teve lugar no passado dia 17 de Setembro no Edifício Egas Moniz da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, a 2.ª conferência do **Ciclo de Conferências CHULN/APAH 2018 – Rumo ao Norte Hospitalar**, dedicada ao tema **“Santa Maria Green Hospital – O Futuro é Hoje”**. A organização desta conferência visava o cumprimento de 2 grandes objetivos! O primeiro, a divulgação da ideia e do conceito *“Green Hospital”* por todos os profissionais e colaboradores do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte (CHULN), convocando-os e motivando-os para serem agentes ativos na “construção” do “primeiro Hospital Verde do País”. O segundo, a divulgação externa e mediática da ambição da transformação do Hospital de Santa Maria num *“Green Hospital”*, o primeiro do País, cumprindo os critérios da Agenda Global para os Hospitais Verdes e Saudáveis e obtendo por essa via a sua certificação internacional e consequente inclusão na Rede Global de Hospitais Verdes e Saudáveis. Este segundo objetivo tinha ainda inerente a afirmação do Projeto “Santa Maria Green Hospital” como mais um dos exemplos da aposta estratégica instituída pelo Conselho de Administração do CHULN e

pelo seu Presidente, Dr. Carlos das Neves Martins, no pilar da Inovação e da Liderança Nacional ao nível das boas práticas em meio hospitalar. O cumprimento deste segundo objetivo começou ainda antes da realização da própria conferência, com a publicação pelo semanário “Expresso” de uma ampla reportagem sobre a conferência e sobre o projeto “Santa Maria Green Hospital”, que incluiu uma clara afirmação do Dr. Carlos Martins sobre os grandes objetivos e as medidas a implementar tendo em vista a sua concretização, bem como afirmações de apoio à iniciativa pelo Sr. Secretário de Estado do Ambiente, Eng.º Carlos Martins. De destacar ainda que, já depois da conferência, no dia 22 de Outubro, o Projeto “Santa Maria Green Hospital” foi igualmente objeto de uma reportagem no programa **“Saúde em Dia”** do canal especializado de televisão por cabo **“Saúde +”**. A Conferência teve na **Sessão de Abertura** a intervenção do Sr. Presidente do Conselho de Administração, Dr. Carlos das Neves Martins, que explicou “a Razão”, o “Conceito” e “a Ideia” deste Projeto e a sua importância estratégica para o CHULN. De seguida, usou da palavra o Sr. Secretário de Estado do Ambiente, Eng.º Carlos Martins, que reforçou ▶



o apoio e o compromisso do Governo com o desenvolvimento deste projeto por parte de uma das maiores instituições do País, que vai de encontro ao cumprimento das ambiciosas metas assumidas pelo Estado Português com a sua adesão ao Acordo de Paris para as Alterações Climáticas.

Seguiu-se depois um **1.º Painel** para a apresentação técnica e mais detalhada do **Projeto “Santa Maria Green Hospital”**, dos seus grandes objetivos e das medidas que o compõem, incluindo um ponto de situação atualizado sobre a fase de implementação de cada um deles e os constrangimentos existentes, evidenciando também os “ganhos” já obtidos com as medidas que foram possíveis já implementar. A apresentação deste painel esteve a cargo de 3 dos elementos da equipa do “Santa Maria Green Hospital”, o Eng.º Carlos Duarte (Gestor Local de Energia e Carbono), o Eng.º Luís Salavisa (Diretor do Serviço de Sistemas de Informação do CHULN) e o Enf.º José Esteves (Assessor do Presidente do Conselho de Administração do CHULN para o “Green Hospital”), tendo sido moderado pela jornalista da TVI, Ana Filipa Nunes.

O **2.º Painel** foi dedicado à **“Eficiência Energética”**, tendo sido abordada a realidade atualmente exis-

tente no País e no Mundo relativamente ao atual paradigma energético em que assentam as sociedades modernas e o seu desenvolvimento, suportado nos hidrocarbonetos altamente poluentes e geradores dos gases com os efeitos de estufa que estão na origem das alterações climáticas que poderão trazer no curto prazo consequências trágicas para a Humanidade, se não ocorrer uma alteração de paradigma com aposta nas energias limpas e renováveis. Neste painel estiveram representadas a ADENE, a Ordem dos Engenheiros, e a DGEG, tendo a moderação ficado a cargo do Eng.º Nuno Jorge, Diretor do Serviço de Instalações e Equipamentos do CHULN.

O **3.º e último painel**, intitulado **“A Sustentabilidade Ambiental”**, abordou as questões da **Água** e dos **Resíduos**, tendo nele participado a APA, a APRH e a VALORSUL, mediante a moderação do Eng.º Nelson Baltazar, Assessor do Sr. Presidente do Conselho de Administração do CHULN para as áreas do Planeamento e da Investigação e Desenvolvimento. Neste painel foi focada a **água** como elemento essencial à vida e a sua escassez crescente, em virtude do exponencial crescimento da população e do facto da água potável disponível constituir apenas uma ínfima parte da totalidade da água existente no

planeta, motivo pelo qual o combate ao seu desperdício e a consciencialização global para o imperioso e cada vez mais urgente uso racional ser inadiável, passando tal também pelo recurso a fontes alternativas (águas tratadas em ETAR's e águas pluviais) para fins alternativos compatíveis como instalações sanitárias, regas e lavagens de ruas ou espaços públicos. No que respeita aos **resíduos** foi avaliada a deposição, transporte, tratamento, valorização e destino final dos diversos tipos de resíduos, quer os “urbanos”, quer os “hospitalares”, tendo-se concluído que, apesar do País já dispor de equipamentos e tecnologia para fazer o adequado tratamento e destino de cada tipo de resíduos, muito há ainda por fazer ao nível do comportamento individual de cada um, quer quanto à crescente quantidade produzida, quer quanto ao adequado manuseamento e à correta separação e triagem, de forma a potenciar possibilidades de reciclagem e reutilização, com evidentes ganhos para a sustentabilidade dos recursos naturais do planeta num momento em que este já não tem capacidade de os repor à velocidade a que os estamos a usar.

Seguiu-se a **Sessão de Encerramento**, com a participação do Sr. Presidente da APAH, Dr. Alexandre

Lourenço, que elogiou o projeto, não só pelas questões inerentes às preocupações ambientais e com o futuro do planeta que lhe estão inerentes, mas também pelo que ele representa da visão moderna que se pretende para a gestão e administração dos hospitais enquanto partes de um todo integrados e preocupados com uma relação saudável e equilibrada com o meio em que se inserem e com as preocupações ambientais do país, bem como a conferência que permitiu uma análise e discussão alargada e transversal de todas estas preocupações e dos desafios que todos temos pela frente neste domínio.

A intervenção de encerramento foi proferida pela Sra. Secretária de Estado da Saúde, Dra. Rosa Valente de Matos, que destacou a aposta do CHULN numa área tão estratégica e que representa uma visão diferente da tradicional na gestão de uma instituição hospitalar, a que acresceu o facto de se tratar de um Centro Hospitalar Universitário com a dimensão nacional e as responsabilidades que lhe são reconhecidas e fazem dele sempre um exemplo a seguir ao nível das boas práticas e da Inovação, tendo reafirmado o total empenho e apoio do Governo à concretização e ao sucesso do Projeto “Santa Maria Green Hospital”! ●



- 14H00 Abertura do Secretariado**
- 14H30 Sessão de Abertura**
 Dr. Carlos das Neves Martins | *Presidente do Conselho de Administração do CHULN*
 Dr. Alexandre Lourenço | *Presidente da Direção da APAH*
- 14H50 Plano de Emergência Hospitalar**
 Dra. Ângela Cristina Alves | *Comissão de Catástrofes e Emergência Interna do CHULN*
- 15H05 Situação de Emergência no Heliporto**
 Enf.º José Alexandre Santos Abrantes | *Diretor do Heliporto do CHULN*
- 15H20 Organização da Segurança**
 Dr. Joaquim Ferreira Alves | *Delegado de Segurança*
- 15H30 Intervalo para café**
- 15H45 Medicina de Catástrofes e Eventos de Massas**
 Dr. António Marques | *Consultor do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde*
- 16H15 Medidas de Autoproteção em Edifícios Hospitalares**
 Dr. João Nunes | *Serviço Municipal de Proteção Civil*
- 16H45 Segurança contra Incêndios**
 Eng.ª Cristina Caramujo | *Regimento Sapadores Bombeiros*
- 17H00 A Validação da Segurança, os Simulacros e sua Credibilidade**
 Eng.º José Eduardo Goulão Marques | *Instituto Superior de Educação e Ciências*
- 17H30 Encerramento**
 General Carlos Manuel Mourato Nunes | *Presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil*

SEGURANÇA EM MEIO HOSPITALAR

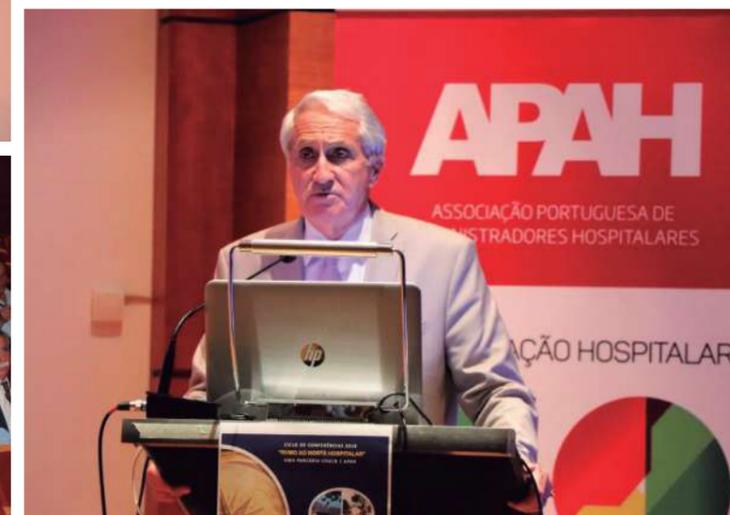
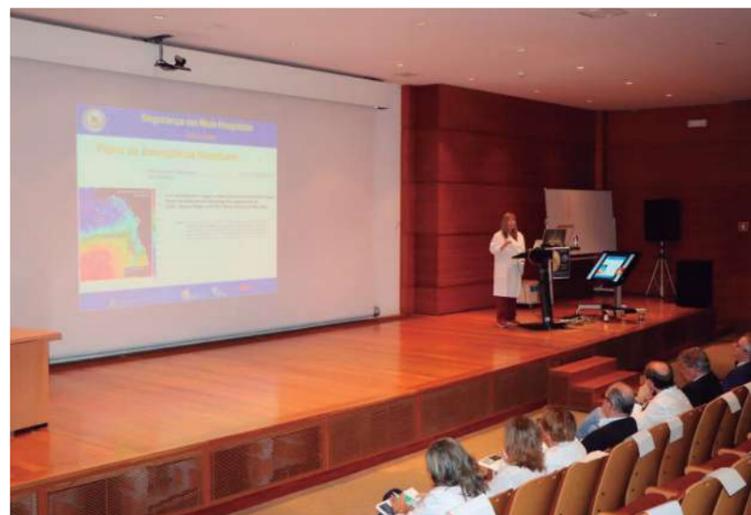


Teve lugar no passado dia 22 de outubro, no Auditório João Lobo Antunes – Edifício Egas Moniz da Faculdade de Medicina de Lisboa, no campus do Hospital de Santa Maria, a 3.ª Conferência deste Ciclo, dedicada ao Tema “**Segurança em Meio Hospitalar**”.

Como a Segurança é a nossa preocupação, ao organizarmos esta conferência tivemos como propósito a “Sensibilização e o Reforço da Necessidade de Profissionalismo no Planeamento, Condução e Avaliação da Segurança” que temos instalada no nosso local de trabalho e não só, bem como simulacros.

Foi preocupação dos palestrantes alertar e relembrar para os riscos que corremos diariamente, como evitá-los e enfrentá-los, mostrando como estão organizados os nossos edifícios, divulgando os Planos de Emergência Hospitalar e do Heliporto, não esquecendo que:

- A segurança compete e é responsabilidade de todos;
 - A segurança não é um custo;
 - A segurança é um investimento.
- Na segunda parte foram apresentadas recomendações para a organização de um Plano de Contingência Hospitalar numa situação de Emergência Externa, tendo sido abordada e avaliada a este propósito qual a responsabilidade dos hospitais num Plano de Contingência.
- A este propósito, foi salientada a responsabilidade e as diferentes responsabilidades na previsão/elaboração de um plano de contingência para a receção de doentes, no contexto de uma situação de exceção, isto é, com exigência de resposta acrescida perante uma situação de múltiplas vítimas e um grande número de doentes com patologia particularmente complexa, no Serviço de Urgência Hospitalar.
- Reconhecendo a importância estratégica da vertente ->



te técnica na análise e planificação do Plano Hospitalar de Emergência Externa, num espírito de colaboração, foram apresentadas um conjunto de recomendações visando promover a boa prática na planificação e gestão de situações na sequência desta afluência atípica ao Serviço de Urgência. Este deverá ser um plano intemporal e como tal deverá permanecer para além de um determinado evento. Foi igualmente evidenciado que a planificação, deverá assentar numa vertente fortemente operacional em função das necessidades decorrentes da situação de exceção, implicando um esforço prévio de organização estrutural, com o inerente benefício prático para o funcionamento normal do Hospital a nível de: comando e controlo, segurança, comunicações, avaliação inicial/triagem, tratamento e transporte de doentes. Ao ser acionado o Plano Hospitalar de Emergência

numa instituição, poderão ser chamados a participar outros Hospitais com Serviços de Urgência, pelo que também estes devem possuir planos de emergência. Num Plano Hospitalar de Emergência deverá ser feito um levantamento da situação e rentabilização dos meios em áreas estratégicas: bloco operatório, cuidados intensivos, unidades especiais (por exemplo, queimados, pediatria...), enfermaria de retaguarda etc. Foi assim divulgado um conjunto de recomendações com o intuito de facilitar a organização hospitalar e promover as boas práticas neste domínio, necessariamente multiprofissional, visando a informação e a sensibilização dos profissionais de saúde em relação às exigências da planificação hospitalar para as situações de exceção. De seguida, quisemos saber como funciona a Segurança na nossa cidade e a nível nacional e qual

a nossa responsabilidade, dando a palavra aos técnicos do Regimento de Sapadores Bombeiros e Serviço Municipal de Proteção Civil, que elencaram a legislação vigente a este propósito, da qual se destaca o Decreto-lei 220/2008 de 12/11 com a sua republicação pelo Decreto-lei 224/2015 de 9/10 e Portarias complementares, que têm como princípios gerais **a preservação da vida humana, do ambiente e do património cultural** e visam, em especial:

- Reduzir a probabilidade de ocorrência de incêndios;
- Limitar o desenvolvimento de eventuais incêndios;
- Facilitar a evacuação e o salvamento dos ocupantes em risco;
- Permitir a eficaz intervenção dos meios de socorro.

Esta é uma competência da **AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL** delegável na Câmara Municipal de Lisboa.

Por fim foi evidenciada a missão e a finalidade da Proteção Civil que, conforme explicitado se traduz em:

- **PREVENIR** riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe;
- **ATENUAR** os seus efeitos;
- **PROTEGER**;
- **SOCORRER** as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram;
- **CRIAR MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO.**

O encerramento esteve a cargo do Presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil, General Carlos Manuel Mourato Nunes, que se congratulou com esta iniciativa, alertando para as responsabilidades reconhecidas de todos, em especial dos que fazem parte do CHULN, como um bom exemplo a seguir ao nível das boas práticas, disponibilizando-se pessoal e institucionalmente para colaborações em futuros eventos desta natureza. ●



Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, EPE (CHULN)
Av. Professor Egas Moniz
1649-035 Lisboa
www.chln.min-saude.pt



Parque da Saúde em Lisboa,
Avenida do Brasil n.º 53 – Pavilhão II,
1º Andar Nascente,
1749-002 Lisboa
www.apah.pt